



Eu lembro como se fosse ontem meu início da carreira em tecnologia.

Começou de forma totalmente desprestigiada a partir de uma bolsa de estudos em um curso de 2 meses de Cobol, CICS, JCL e DB2, quando eu estava no penúltimo semestre da faculdade.

Na época meus colegas ficaram intrigados com a “loucura” de gastar tempo com uma tecnologia que desde então já estava “morta ou prestes a morrer”.

Passados pouco mais de 18 anos, sou muito grato por todas as oportunidades de crescimento na carreira que tive desde esse primeiro passo. Nunca saberei como teria sido se tivesse seguido algum outro caminho, mas sou bastante feliz com todas as

experiências de vida que tive desde então.

Não creio que a plataforma mainframe seja hoje a primeira e muito menos a única opção quando se pensa em iniciar um serviço do zero (o crescimento vertiginoso da cloud – primordialmente em baixa plataforma – mostra isso), mas certamente ainda tem um papel bastante relevante em muitos segmentos.

E ainda deve se manter relevante por um bom tempo. É bem possível, ou mesmo provável, que quando eu me aposentar (e olha que falta muito tempo para isso), o mainframe deve ainda seguir na ativa por muitos anos!

Abaixo o link para uma matéria mostrando da DigitalWorld mostrando que o Mainframe segue evoluindo e não deve morrer tão cedo:

<https://www.digitalworlditalia.it/data-center/mainframe/modernizzare-il-mainframe-per-l-era-digitale-145148>